



Programa de Ação e Orçamento de 2025

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. A Instituição	3
3. Objetivos e Metas	8
4. Gestão Orçamental	16
5. Conclusão	23
Anexos	

1. Nota Introdutória

O Centro Paroquial e Ação Social de Nossa Senhora de Atalaia apresenta o Programa de ação e orçamento ao exercício de 2025.

O presente Programa de ação é documento orientador para a Instituição que define os objetivos para as várias respostas sociais e respetivas áreas de atuação, evidenciando metas concretas a atingir, ações de suporte a desenvolver e formações previstas a efetuar.

2. A Instituição

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Atalaia (CSPNSA) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, ereta canonicamente pelo Senhor Bispo de Setúbal, reconhecida pelo Estado como pessoa coletiva de utilidade pública, pertença da Paróquia de N^a Senhora da Atalaia, com estatutos aprovados pelo Senhor Bispo de Setúbal em 09 de fevereiro de 2005, revistos e aprovados em 06 de novembro de 2015.

O CSPNSA define-se como um serviço da Paróquia da Atalaia à sociedade e à família e caracteriza-se como uma Instituição, que prosseguindo o ideal cristão, está aberta a todos os estratos sociais, sendo uma comunidade educativa que promove o desenvolvimento integral das crianças em aliança com as suas famílias, em que todos (Direção, Pais, Educadores, Pessoal não docente e Crianças) participam. Desta forma, as atividades desenvolvidas nesta Instituição são baseadas na cooperação, dedicação, profissionalismo, responsabilidade, respeito, afetividade, dinamismo, empreendedorismo e humanismo.

2.1 Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade

Missão

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Atalaia tem como missão a formação integral do Homem, centrada nos valores do Evangelho. É pois uma comunidade educativa que visa o crescimento de cada um dos seus membros, clientes, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente, dentro de valores humanos, que permitam a vivência de uma relação baseada nas grandes linhas do Evangelho, que revela e promove um sentido novo da existência transformando-a, capacitando o Homem a pensar, a querer e a agir, de acordo com a Boa Nova de Jesus Cristo, acolhendo as Bem-Aventuranças como norma de vida. Desta forma, os princípios do Evangelho tornam-se, nesta instituição, normas educativas, motivações internas e, ao mesmo tempo, metas finais.

Princípios e Valores

- Valores Morais do âmbito pessoal ou individual: Orgulho pela sua honra; lealdade à palavra dada; um grande sentido de responsabilidade; gratidão; respeito e fidelidade aos Estatutos e ao seu espírito cristão; identificação com os princípios e normas por que se rege a Instituição; amor ao trabalho e aceite este de forma competente.
- Valores Morais no âmbito familiar: Acolhimento privilegiado aos Pais das Crianças e familiares dos clientes; acolhimento simpático e sorridente; respeito pelas normas e comportamentos exigidos pelos familiares e compatíveis e a natureza da Instituição; disponibilidade de tempo para ouvir Pais e familiares dos Clientes.
- Valores Morais no âmbito social: Respeito pelo outro; saber ouvir; capacidade de discernimento; acreditar nas capacidades dos outros; deixar os problemas de casa e fazer prevalecer os dos clientes; criar um clima favorável nas relações com clientes e outros colaboradores.

- Valores Morais no âmbito profissional: Competência - Valorização permanente; capacidade de fomentar a sociabilidade; disponibilidade para trabalhar em equipa; privilegiar o diálogo sem discriminações; acolhimento alegre e simpático para clientes e familiares; cultivar o gosto e a alegria pelo trabalho a realizar.

Visão

Trabalhamos todos os dias para atingir a maior qualidade e contribuir para o desenvolvimento dos vários saberes das nossas crianças, partindo de uma visão cristã do ser humano e do mundo. A educação não é um fim em si mesma, mas um meio para formar bons cristãos e homens e mulheres preparados para a vida. Só se educa bem uma criança se, antes de tudo, a amarmos.

Visão e Estratégia

Neste contexto, de grandes desafios e elevada incerteza, torna-se vital para a Instituição uma maior definição estratégica, considerando quatro prestativas essências: clientes, processos internos, aprendizagem/crescimento e financeira, para as quais foram definidos objetivos estratégicos para os próximos anos:



Perspetiva	Objetivos estratégicos
Clientes	Aumentar a satisfação dos Utentes e suas famílias e promover a sua fidelização Reforçar a boa imagem da Instituição
Processos Internos	Otimizar recursos Aumentar a produtividade Promover novas parcerias
Aprendizagem e Crescimento	Aumentar a motivação e satisfação dos colaboradores Reduzir a rotatividade dos colaboradores Investir na formação interna/externa dos colaboradores
Financeira	Aumentar as prestações de serviços Mitigar gastos(controlo e priorização de gastos).

Política de Gestão da Qualidade

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Atalaia propõe-se prestar Serviços de Qualidade que respondam às necessidades e expectativas dos seus clientes, tendo como referenciais a Norma NP EN ISO 9001:2015.

Para isso, procurará:

- 2 Conhecer as necessidades dos clientes com vista à sua satisfação;
- 3 Valorizar, continuamente, os recursos humanos através da sua formação, realização, motivação e satisfação;
- 4 Comunicar de forma clara e objetiva com os clientes, colaboradores e parceiros;
- 5 Otimizar os processos de prestação de serviços e atividades de suporte;
- 6 Prestar serviços de excelência, através da melhoria contínua dos serviços, da aplicação de boas práticas e da eficiência no trabalho desenvolvido;
- 7 Promover a sustentabilidade ambiental;

- 8 Desenvolver e manter práticas socialmente responsáveis;
- 9 Cumprir com os requisitos normativos e regulamentares e melhorar a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade.

2.2 Descrição dos Serviços

O Centro Paroquial da Atalaia desenvolve respostas certificadas pela norma ISO 9001:2015 que representam os serviços base da Instituição, sendo as mesmas apresentadas no quadro seguinte:

		Capacidade	Em Acordo	Horário Funcionamento	Atividades Desenvolvidas
Creche	Escolinha (Edifício Sede)	57	48	7h as 19,30h	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança; • Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da crianças em prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica; • Cuidados de higiene pessoal;
	Escolinha 1	37	35		
Pré-escolar	Escolinha 1	25	20	7h as 19,30h	<p>Na componente educativa (gratuita):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças e de acordo com o Projeto Educativo e Curricular de sala; • Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança; • Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças; • Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento do Jardim de Infância e desenvolvimento da criança. <p>Na componente de apoio à família (comparticipação mensal proporcional aos rendimentos per capita do agregado familiar):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança; • Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica; • Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças; • Alargamento de horário de funcionamento; • Atividades de enriquecimento curricular, de animação e de apoio à família; • Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento do equipamento e desenvolvimento da criança.

		Capacidade	Em Acordo	Horário Funcionamento	Atividades Desenvolvidas
CAF	Escolinha 2	30	0	7h as 19,30h	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados adequados à satisfação das necessidades básicas das crianças tais como alimentação; Transporte da instituição para a escola e da escola para a instituição; Atendimento individualizado e adequado às capacidades e competências de cada uma e todas as crianças, nomeadamente no apoio ao estudo, assim como ao grupo de crianças; Sensibilização para os valores espirituais; Atividades sociopedagógicas significativas, desafiadoras e participadas que promovam a evolução do desenvolvimento e aprendizagem das crianças; Passeios pedagógicos e/ou lúdicos, atividades de férias e outras atividades.

3. Objetivos de 2025

Áreas intervenção	Objetivos Gerais
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> Contenção e priorização de gastos; Otimizar as atividades de aprovisionamento, que passa por: análise periódica de Fornecedores (preço/qualidade/condições de pagamento) de forma a conseguir adquirir o melhor serviço/produto e gestão de stocks; Apostar na segurança das várias instalações da Instituição investir na área de manutenção dos equipamentos existentes, pois contribui para o bom desempenho, o equilíbrio económico-financeiro do processo produtivo, a qualidade, a segurança, a imagem da Instituição; Manter todos os mecanismos de financiamento existentes e diligenciar a captação de novos financiamentos.
Respostas Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a promover atividades e serviços prestados no âmbito da economia social para apoio a pessoas ou famílias, promovendo a inclusão social e a conciliação entre a atividade profissional e a vida pessoal e familiar Contribuir para a sustentabilidade ambiental
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção ou redução dos rácios de pessoal, para o número de recursos ótimos, que permita a manutenção da qualidade dos serviços prestados e permita o seu efeito sinérgico; Aumentar as frequências dos colaboradores e dirigentes em ações formativas que contribuam para a sua valorização profissional e pessoal e para a melhoria do desempenho; Reduzir a rotatividade de colaboradores.

3.1. Respostas da Infância

3.1.1. Creche

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à Criança, destinada a acolher Crianças até aos 3 anos de

idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Objetivos Gerais da Creche

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- Assegurar um atendimento em função das necessidades específicas de cada Criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da Criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- Proporcionar à Criança um contacto com o meio envolvente, para que se sinta parte integrante e participante do mesmo, potenciando, desta forma, o processo de socialização.
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

A Instituição dispõe de dois equipamentos de creche:

- A Escolinha (Edifício Sede), teve ao longo do ano 2024, em média 56 utentes distribuídos por 4 salas.
- A Escolinha 1, teve ao longo de 2024, em média 35 utentes distribuídos por 3 salas.

Para 2025 prevê-se a da frequência das crianças para a capacidade autorizada.

3.1.2. Pré-escolar

O Jardim de Infância (JI) é uma resposta social de natureza socioeducativa, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento das crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico proporcionando-lhes Atividades Educativas e Atividades de Apoio à Família.

São destinatários do Pré-escolar as crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico.

Objetivos Gerais do Pré-escolar

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança designadamente no âmbito da higiene e da saúde individual e coletiva;

- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da Criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Proporcionar à Criança um contacto com o meio que a rodeia e que esta se sinta conhecedora, integrante e participante nesse meio e assim se desenvolva o processo de socialização e do conhecimento do mundo;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva relação com a comunidade;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.
- Equipamento de natureza pedagógica, orientado para crianças dos 3 anos aos 5 anos, no qual são desenvolvidas atividades sociais, motoras e cognitivas conforme planeamento anual contribuindo desta forma para uma melhor adaptação ao início da vida pedagógica das crianças.

O JI teve ao longo do ano letivo 2023-2024 em média 25 utentes distribuídos por 1 sala.

Para 2025 prevê-se, a frequência de 25 utentes para o Pré-escolar

3.1.3. Componente de Apoio à Família (CAF)

O CAF funciona como suporte à família e/ou encarregados de educação, possibilitando a permanência no nosso equipamento das crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico fora do horário letivo e durante as férias escolares, do 1.º ciclo

do Ensino Básico, proporcionando-lhes atividades educativas de apoio ao estudo e à família.

Objetivos Gerais do Componente de Apoio à Família

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde.

3.3.2.3.3.1 Área da Gestão Administrativa e Património

As exigências - sociais, económicas e legais - que se colocam às organizações são inquestionáveis e obrigam a uma gestão ágil, capacitada e focada nos resultados.

A Instituição pretende centrar-se na otimização de procedimentos administrativos, na capacitação do capital humano e na adoção de medidas e ferramentas de gestão estratégica e operacional de Colaboradores.

A realidade atual e a necessidade cada vez mais sentida de informação clara e precisa das várias áreas, obriga à redefinição e clarificação de procedimentos existentes e criação de outros, com vista à melhoria da eficiência e eficácia. Em termos sectoriais continuam atuais os seguintes objetivos:

- A nível Contabilístico assegurar informação atempada (no mínimo trimestral) da execução orçamental, contribuindo para medidas corretivas atempadas, no controlo dos gastos;
- A nível de Gestão Administrativa dos processos dos Utentes, manter os processos devidamente atualizados, assegurar faturação atempada e de acordo com as diretrizes da Direção, criando mecanismos de alerta em caso de falha de informação necessária;
- A nível de Gestão de Tesouraria e Finanças assegurar informação atualizada e atempada sobre contas correntes, Fornecedores e Utentes, continuar a assegurar mensalmente listagens de dívidas de Utentes e das medidas adotadas para a respetiva cobrança;
- A nível de Atendimento, continuar a promover atitudes proactivas no contato direto e telefónico com os vários interlocutores, contribuindo para o funcionamento e boa imagem da Instituição;
- Otimização dos processos e sistemas de informação de suporte à atividade.

A nível de Gestão de Património assegurar, com os responsáveis dos vários estabelecimentos/sector, medidas preventivas para manutenção e conservação dos edifícios e equipamentos minimizando os efeitos das medidas corretivas que

serão necessárias em função do desgaste e idade dos mesmos, priorizar as várias necessidades e renovar candidaturas a apoios financeiros.

3.3.3. Recursos Humanos e formação profissional

A área dos recursos humanos constitui um eixo estratégico fulcral para o desenvolvimento das várias atividades da Instituição, pelo que uma aposta nesta área é primordial para um desempenho eficaz e eficiente da Instituição.

A formação profissional é o meio privilegiado de desenvolvimento de competências e de aperfeiçoamento contínuo no desempenho dos colaboradores, desde que devidamente enquadrada e orientada para as necessidades, objetivos e operações da Instituição.

Pretende-se incrementar a oportunidade de frequência de ações de formação, focando os objetivos nas reais carências funcionais dos colaboradores.

A contratação de novos colaboradores dependerá das necessidades da Instituição, promovendo-se a mobilidade interna, a polivalência e a estabilidade. No sentido de garantir o bom desempenho na Instituição, serão realizadas as substituições diretas de trabalhadores sempre que estes, por motivo de baixa ou outro, estejam provisoriamente impedidos de dar o seu contributo.

Assim a Gestão de Recursos Humanos prevê para 2025:

- Aplicar os procedimentos de acolhimento e integração de novos colaboradores;
- Realizar reuniões periódicas com cada sector para identificar as dificuldades, necessidades de formação e recolher sugestões de melhoria;

- Manter atualizada a definição de funções e responsabilidades por setor/colaborador;
- Manter atualizada a descrição das funções profissionais dos diferentes postos de trabalho - conhecimentos, competências e atitudes;
- Manter atualizada toda a informação nos processos individuais dos colaboradores, cumprindo o disposto na legislação e nos manuais de qualidade;
- Avaliar a satisfação dos colaboradores através de questionários e identificar as oportunidades de melhoria;
- Promover a cultura organizacional fomentando o sentimento de pertença a uma Instituição com uma Missão e Visão diferentes, que permita incrementar os níveis de motivação dos colaboradores ao nível do seu compromisso e entrega aos interesses coletivos;

Nesta conformidade, antevê-se como um ano de continuidade nos processos de melhoria já iniciados, sempre alicerçados na estratégia da Instituição e com uma forte integração da componente tecnológica para a informatização de processos, documentos e dados e a simplificação de tarefas, o que se traduzirá em ganhos de eficiência e eficácia.

4. GESTÃO ORÇAMENTAL

A Instituição irá continuar a promover a implementação medidas no sentido de apostar na rentabilização dos recursos existentes, o que passa pela implementação de uma estratégia de priorização e redução de gastos, reorganizando e reestruturando os diversos sectores, garantindo a manutenção

da qualidade dos serviços e implementação de instrumentos conducentes à obtenção de acréscimo e diversificação de receitas para a sua efetiva sustentabilidade.

Face ao exposto, foi elaborado o orçamento para 2025 da Instituição, este apresenta um modelo analítico que se centra na Área de Exploração da Infância. Nesta Área de Exploração enquadraram-se diversos Centros de Resultados: Creche Escolinha (Edifício Sede); Creche Escolinha 1; Pré Escolar e CATL.

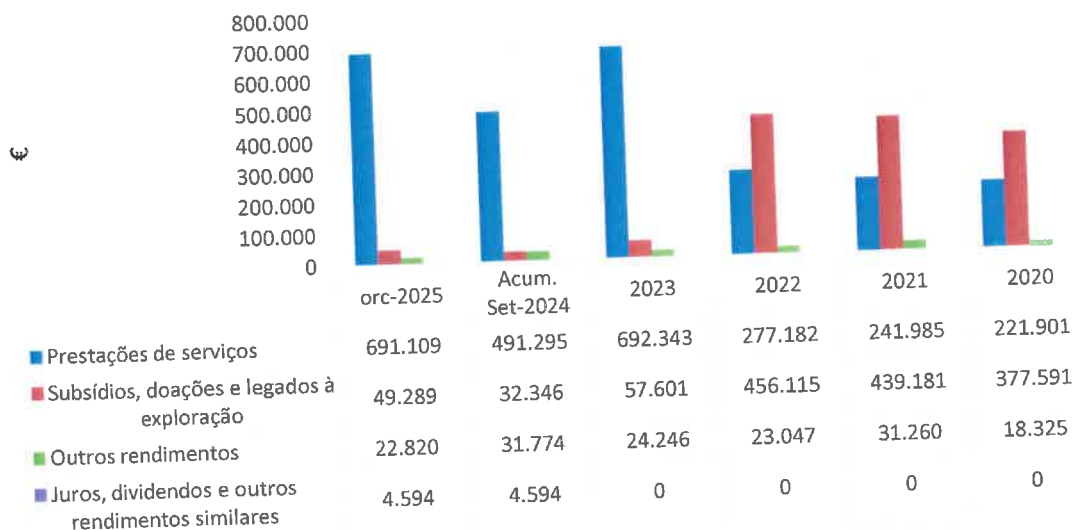
Nestes Centros de Resultados foram imputados os gastos associados aos Serviços Partilhados da Instituição que oferecem serviços especializados transversais a toda a operação, a saber: Contabilidade e Finanças; Recursos Humanos; Gestão Administrativa e Patrimonial; Tecnologias de Informação; Controlo de Gestão; Qualidade; Jurídico e Contencioso; Institucionais e Estrutura.

Abordamos a proposta de orçamento para 2025 tendo por base uma análise dos dados financeiros conhecidos em 2023.

4.1 Rendimentos e ganhos

Os ganhos e rendimentos estimados para 2025 são originários dos acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social e Ministério da Educação, do pagamento de serviços por parte dos utentes e de donativos de empresas, particulares e outras Instituições.

Rendimentos ou Ganhos



Para 2025, os valores das Matrículas e Mensalidades e Comparticipações da Segurança Social (Protocolos Cooperação, ISS, IP Centro Distrital), foram estimadas tendo presente o valor das mensalidades faturadas em Outubro 2024, sem qualquer acréscimo.

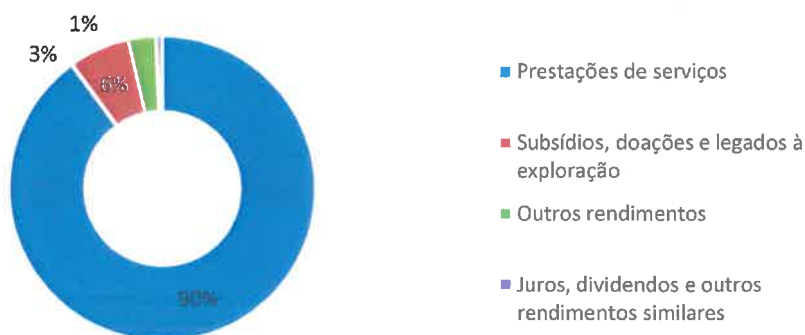
Para 2025, consideramos os valores dos acordos, com as frequências completas, para cada uma das valências. Para o Pré-escolar foi considerado o valor da compensação salarial das educadoras à semelhança de 2024.

Considerou-se no orçamento de 2025 os donativos recebidos, à semelhança dos recebidos em 2024, com um ligeiro acréscimo na consignação de IRS.

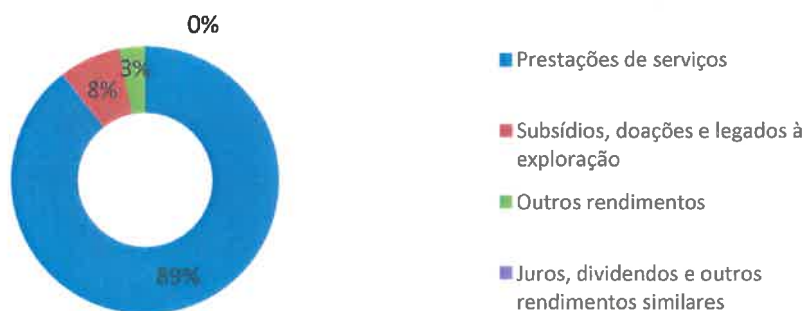
Na rubrica Outros Rendimentos registam-se as receitas das Amortizações de Investimentos, nomeadamente a imputação percentual do subsídio PARES para a construção do Edifício.

Nesta rubrica considerou-se também um valor para a restituição de 50% do valor do IVA das aquisições de géneros alimentares e bens do ativo fixo tendo em conta os pedidos realizados de 2024 e a imputação percentual da Restituição do IVA do Edifício.

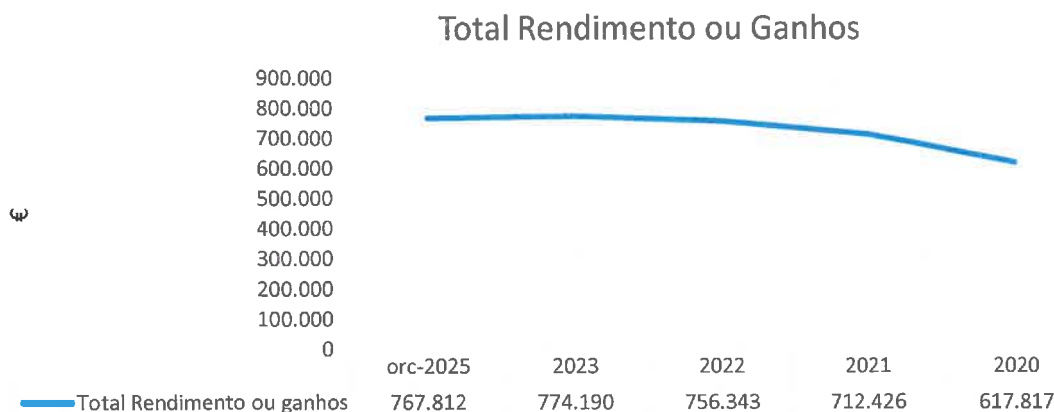
orc-2025



2023



Da totalidade dos rendimentos e ganhos expressos no orçamento de 2025, a Prestação de Serviços e Mensalidades representam 90% dos mesmos.



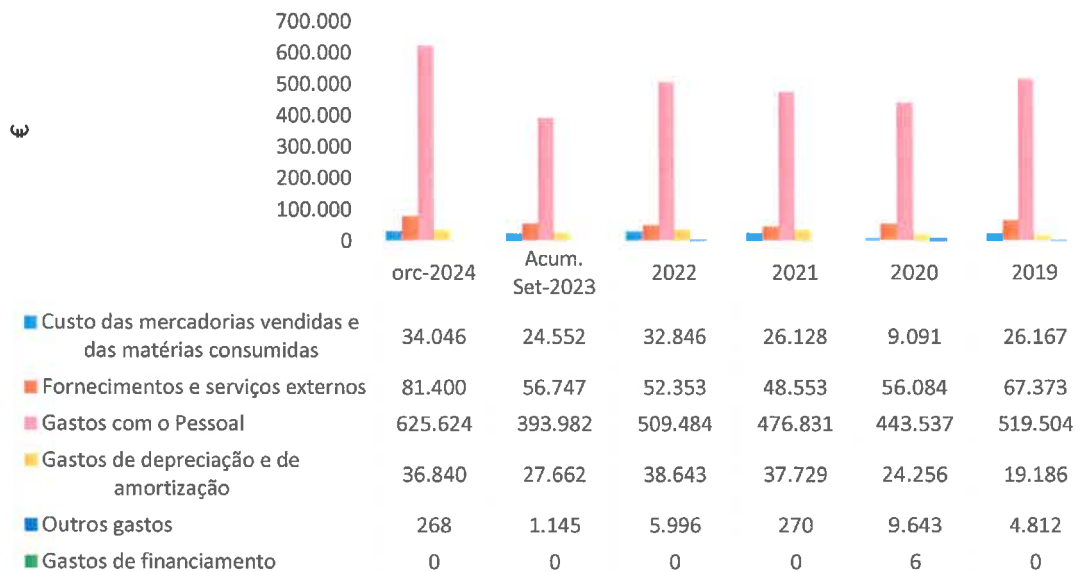
Deste modo, prevê-se para 2025 um valor de rendimentos e ganhos de 767 812€, o que representa um decréscimo de 1% face a 2023.

4.2 Gastos

Os gastos previstos para 2025 foram estimados tendo em conta os dados apurados pela contabilidade da Instituição nos vários centros de resultados, atualizados a uma taxa realista a implantação das atividades /ações definidas no presente plano.

De forma a diminuir o impacto financeiro num contexto de crise económica, a Instituição prevê manter em 2025, a política de controlo rigoroso de gastos e priorização dos mesmos.

Gastos



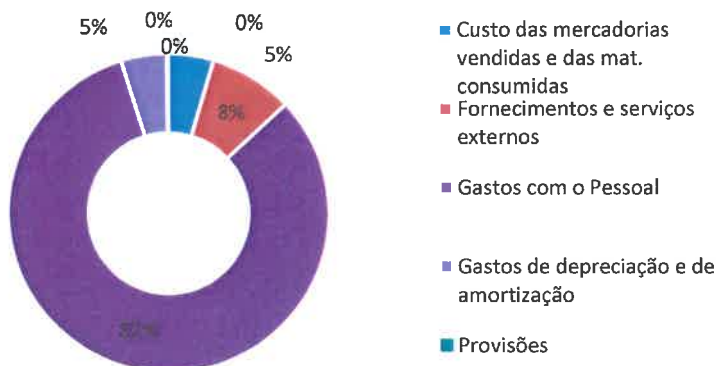
A rubrica *Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas* foi estimado tendo por base a aquisição de géneros alimentares, calculado com base na média de 2024 acrescido de 4%.

Relativamente aos *Fornecimentos e Serviços Externos*, considerou-se a mesma metodologia, ou seja a média, foi utilizada para a generalidade dos vários serviços e aquisições que aqui se registam, acrescida de 4%. Pontualmente, como é o caso dos honorários, trabalhos especializados, serviços de desinfestações são registados pelos valores conhecidos em 2024, sofrendo um acréscimo de 4% para 2025.

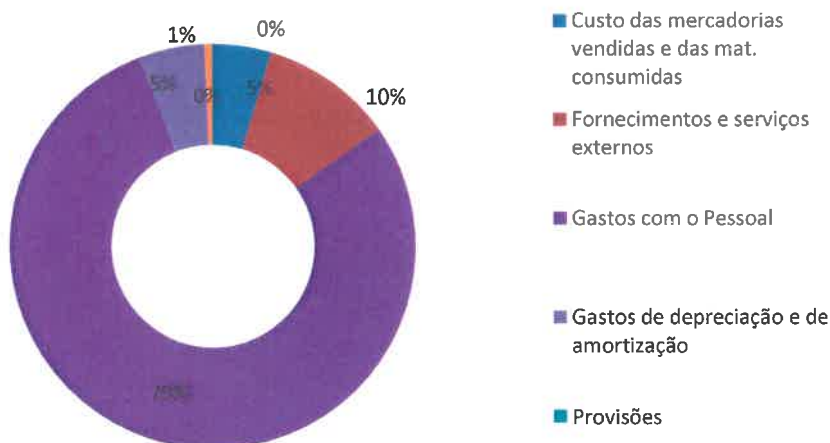
Para o exercício de 2025, considerou-se o quadro de *Pessoal activo* à data de Dezembro tendo em conta a tabela salarial em vigor, com o aumento do Salário mínimo para 870,00€. O presente orçamento contempla os respetivos encargos patronais (22,3% sobre as remunerações fixas e adicionais), assim como os seguros de acidentes de trabalho, medicina, higiene e segurança.

Na rubrica *Outros Gastos* foi considerado o valor referente a quotizações.

orc-2025

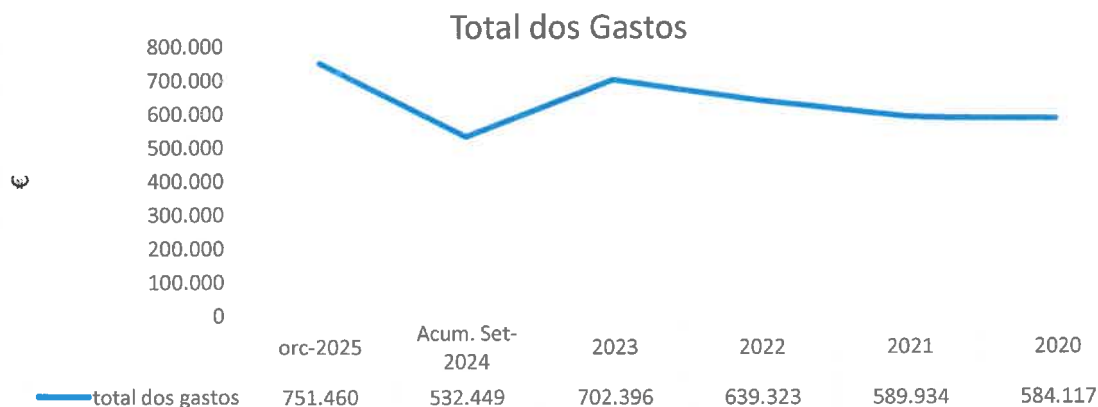


2023



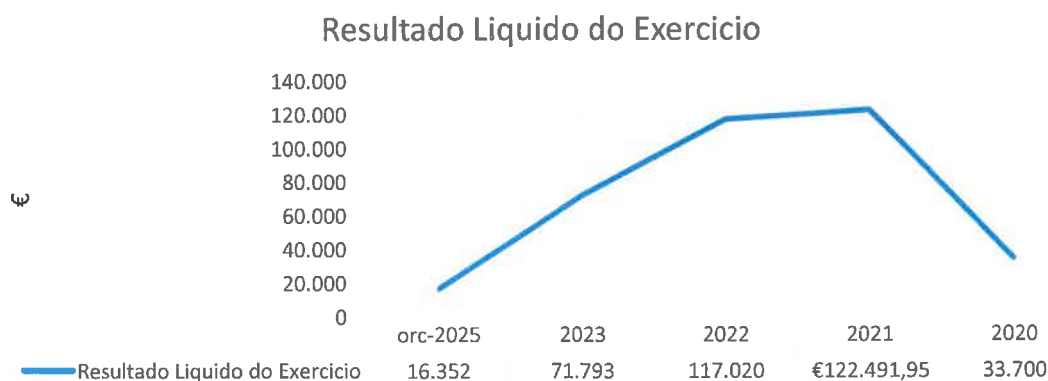
Da totalidade dos gastos referidos no orçamento 2025, os fornecimentos de serviços externos e os gastos com pessoal assumem um peso de 8% e 82 % respetivamente.

Desta forma estima-se para 2025 o valor total de gastos de 751 460 €



4.3 Resultados

A Instituição prevê para 2025 um resultado líquido de 16 352€, valor este significativamente inferior ao valor apurado no exercício de 2023. Esta evolução decorre por um lado pelo aumento dos gastos e por outro pelo a diminuição de rendimentos ou ganhos previstos para 2025.



4.4 Centros de resultados - Orçamento 2025

	Escolinha (Edifício Sede) creche	Escolinha 1 creche	Pre Escolar	CATL	Total Geral
PRESTAÇÕES SERVIÇOS					
Fornecimentos e serviços externos	25.035,25	10.416,27	8.522,12	5.784,87	49.758,51
Gastos com o Pessoal	188.409,14	145.300,40	48.983,28	45.412,49	428.105,31
Amortizações	25.906,21	1.449,13	1.266,83	198,18	28.820,35
Outros gastos	10.995,96	7.240,15	5.056,84	2.472,29	25.765,24
Total Gastos	250.346,56	164.405,95	63.829,07	53.867,83	532.449,41
Prestações de serviços	231.619,56	151.574,20	77.673,27	30.427,71	491.294,74
Subsídios, doações e legados à exploração	14.682,92	12.482,62	3.105,16	2.075,15	32.345,85
Outros rendimentos	23.602,36	4.560,31	7.075,70	1.129,48	36.367,85
Total Rendimentos	269.904,84	168.617,13	87.854,13	33.632,34	560.008,44
Resultado líquido	19.558,28	4.211,18	24.025,06	(20.235,49)	27.559,03

4.5. Medidas a implementar em 2025

Objetivo		
Rendimentos e ganhos	<ul style="list-style-type: none"> Manter todos os mecanismos de financiamento existentes e diligenciar a captação de novos financiamentos; Elaboração de candidaturas para apoios financeiros; Campanhas de angariação de fundos junto a várias entidades e paroquianos Aumento da capacidade da resposta creche 	Estabilizar a Taxa de crescimento dos rendimentos ou ganhos de serviços
Contenção e Otimização dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> Priorização de gastos (definição de cronograma de necessidades de despesas por prioridade e otimização do processo de aquisições); Otimizar as atividades de aprovisionamento, que passa por: análise de Fornecedores (preço/qualidade/condições de pagamento) de forma a conseguir adquirir o melhor serviço/produto e gestão de stocks; Manutenção ou redução dos rácios de pessoal, para o número de recursos ótimos, que permita a manutenção da qualidade dos serviços prestados e permita o seu efeito sinérgico. Reutilização de materiais; 	Conter o aumento dos gastos globais.

5. Conclusão

O Programa de ação de 2025 pretende informar e apresentar a todos os *stakeholders* o trabalho que a Instituição se compromete a desenvolver no cumprimento da sua missão tendo como principal objetivo elevar o grau de satisfação dos utentes.

Foram apresentados os objetivos para a gestão, para as Respostas e para os departamentos de apoio, que a Instituição pretende atingir no decorrer do ano de 2025 e também os objetivos específicos e atividades a desenvolver ao longo do ano.

Em 2025 a Instituição irá reunir esforços no sentido de diminuir o impacto financeiro da situação de económica desfavorável tendo como principais linhas orientadoras: Contenção dos gastos, nomeadamente gastos com pessoal e Otimização de recursos.

Em conclusão a proposta de Orçamento que se coloca à apreciação, é realista em função da atualidade e da realidade da Instituição.

22 de Novembro de 2024

A Direção



GENTRO SOCIAL E PAROQUIAL
N.ª S.ª DA ATALAIA
A DIREÇÃO

